

# Coleção Etnográfica

Antônio Elielson Sousa da Rocha  
Lucia Hussak van Velthem  
Suzana Primo dos Santos  
Fábio Filpo Jacob



SÉRIE  
COLEÇÕES CIENTÍFICAS  
DO MUSEU GOELDI

# **Coleção Etnográfica**

Antônio Elielson Sousa da Rocha

Lucia Hussak van Velthem

Suzana Primo dos Santos

Fábio Filpo Jacob



Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação  
**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**



Diretor  
**Nilson Gabas Junior**

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Marlúcia Bonifácio Martins**

Coordenadora de Comunicação e Extensão  
**Sue Anne Costa**

#### **NÚCLEO EDITORIAL**

Editora Executiva  
**Iraneide Silva**

Editora Assistente  
**Angela Botelho**

Editora de Arte  
**Andréa Pinheiro**

Projeto gráfico e editoração eletrônica  
**Andréa Pinheiro**

Revisão de texto  
**Iraneide Silva**

Ilustrações  
**Antônio Elielson Rocha**

Fotografias  
**Fábio Filpo Jacob**

R 672

Rocha, Antônio Elielson Souza da.  
Coleção Etnográfica / Antônio Elielson Souza da Rocha,  
Lucia Hussak van Velthem, Suzana Primo dos Santos, Fábio  
Filpo Jacob. – Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2025.

28 p.: il. (Coleções Científicas do Museu Goeldi)

ISBN: 978-65-88888-39-1

1. Etnografia - Museu Paraense Emílio Goeldi. I. Velthem,  
Lucia Hussak van. II. Santos, Suzana Primo dos. III. Jacob,  
Fábio Filpo. IV. Título. V. Série.

CDD. 20 ed. 580. 0467

Série Coleções Científicas do Museu Goeldi

# Coleção Etnográfica

Antônio Elielson Sousa da Rocha

Lucia Hussak van Velthem

Suzana Primo dos Santos

Fábio Filpo Jacob



Belém,  
2025

# Apresentação

O Museu Paraense Emílio Goeldi tem sua origem na Associação Filomática (Amigos da Ciência), criada por Domingos Soares Ferreira Penna, em 6 de outubro de 1866. É o primeiro e mais importante centro de estudos científicos dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia. Ao longo de toda a sua trajetória, catalogou mais de 4,5 milhões de itens, dos mais diferentes organismos, em diferentes pontos da vasta região amazônica.

Este extraordinário acervo é referência mundial sobre o bioma amazônico, formado por 19 coleções, subdivididas em 40 subcoleções, sobre temas relacionados às ciências humanas, biológicas, sociais e da terra. Através da série “Coleções Científicas do Museu Goeldi” iremos desvendar toda essa riqueza, conhecendo um pouco sobre cada um desses acervos.



Influenciado pelo espírito curioso do meu xará

**Ferreira Penna,**



eu, **Penninha,**  
vou conduzir vocês  
em uma magnífica viagem  
ao conhecimento,  
apresentando as  
Coleções Científicas do  
Museu Paraense Emílio Goeldi.



Neste décimo primeiro volume,  
você irá conhecer a nossa

# Coleção Etnográfica

A palavra

# Etnografia

é a união  
de dois termos gregos...

**Ethos:**  
cultura



**Graphe:**  
escrita





As peças de uma **Coleção Etnográfica** são objetos que foram criados de forma artesanal,

em pequena quantidade e em contextos particulares.

Elas possuem características próprias, são extremamente diferenciadas e estão associadas à cultura de uma determinada sociedade humana.

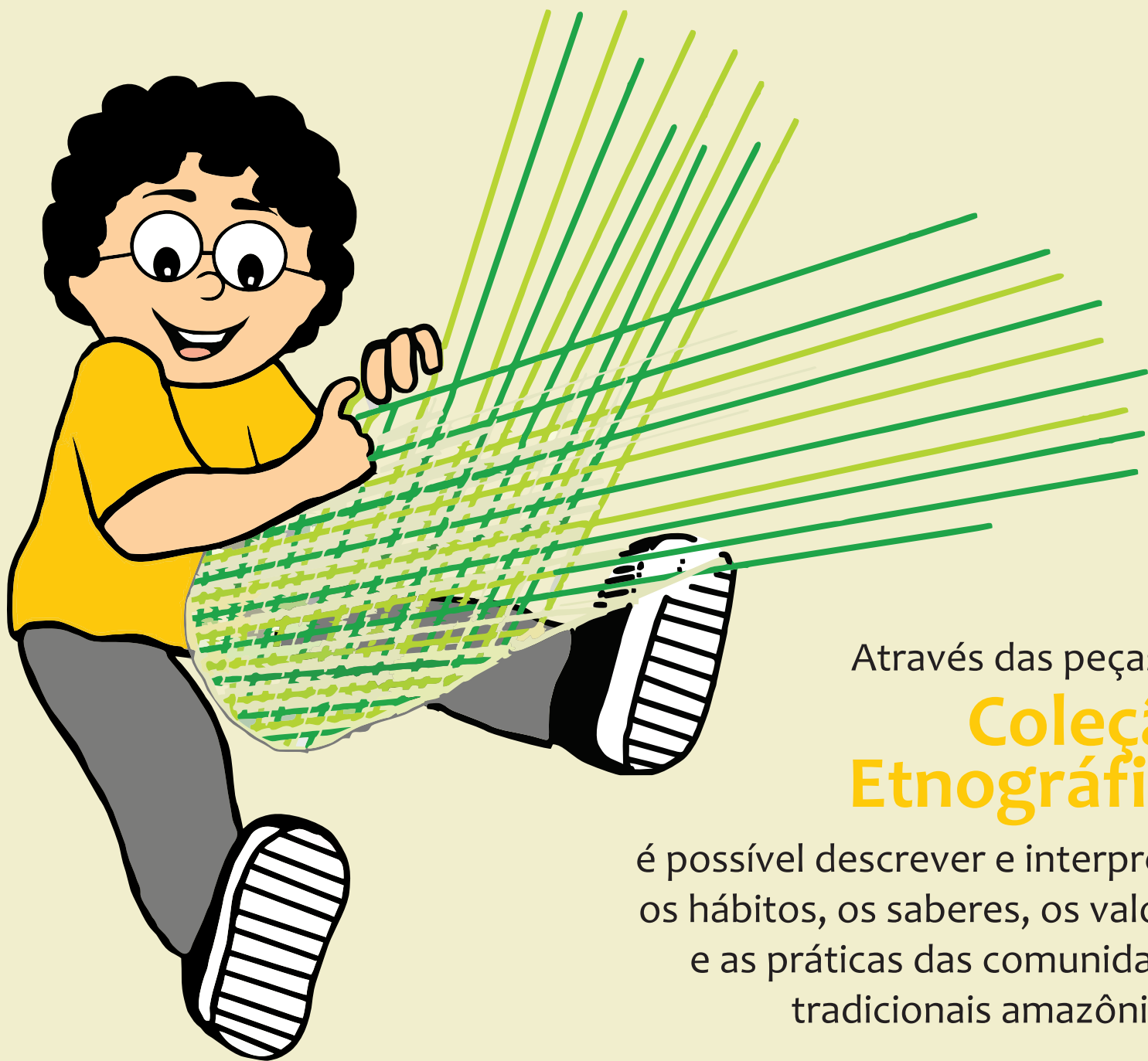




# A Coleção Etnográfica

do Museu Goeldi retrata as culturas dos povos indígenas e das comunidades tradicionais da Amazônia.

Através do nosso acervo os múltiplos conhecimentos desses povos e comunidades podem ser apresentados e visualizados em outros contextos culturais.



Através das peças da  
**Coleção  
Etnográfica**

é possível descrever e interpretar  
os hábitos, os saberes, os valores  
e as práticas das comunidades  
tradicionais amazônicas.

# A Coleção Etnográfica

reúne, em um único ambiente museológico, a história dos povos indígenas que produziram as peças do acervo e a própria história do

## Museu Goeldi





O acervo é composto  
por mais de

**14 mil objetos**

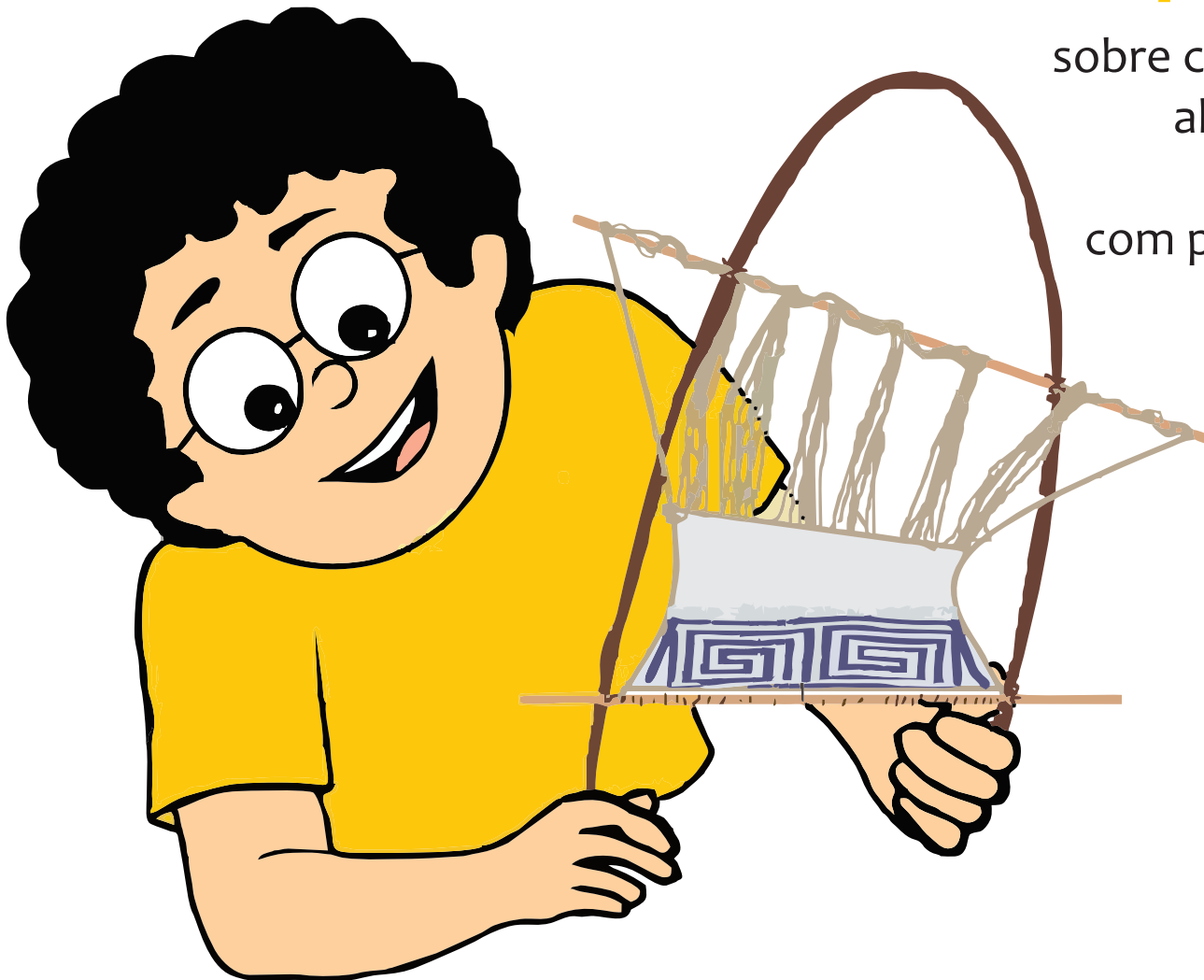
oriundos de 120 povos indígenas  
e de populações  
tradicionais amazônicas...

... como quilombolas,  
ribeirinhos e  
pescadores,

além de uma coleção  
de objetos africanos.

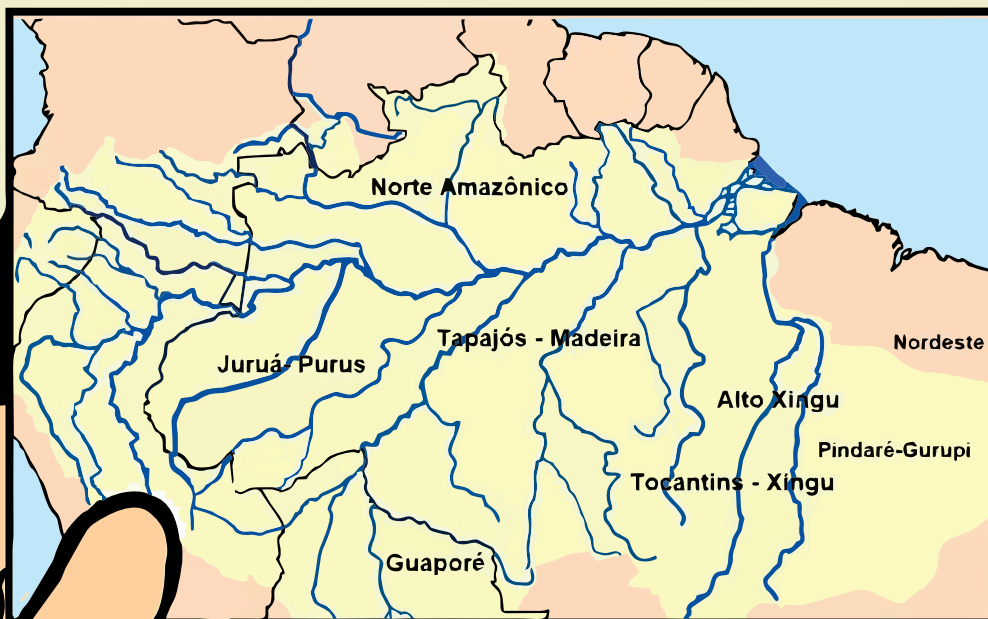
Nosso acervo contribui para o  
**desenvolvimento  
de pesquisas**

sobre cultura material,  
além de projetos  
colaborativos  
com povos indígenas  
e populações  
tradicionais.



No passado, a organização do nosso acervo distribuía as peças por “áreas culturais”, uma classificação criada pelo antropólogo

**Eduardo Galvão**



**Paraná  
Nordeste  
Guaporé  
Alto Xingu  
Juruá-Purus  
Tapajós-Madeira  
Tocantins-Xingu  
Pindaré-Gurupi  
Norte-Amazônico**

As diferentes coleções do nosso acervo etnográfico são identificadas pelo nome do coletor ou doador das peças.

Entre 1900 e 1980, importantes coleções foram organizadas por:



**Curt Nimuendaju  
Eduardo Galvão  
Adélia Oliveira  
José Hidasí  
Protásio Friel  
Expedito Arnaud  
Frei Gil de Vilanova**





A seguir, veja algumas peças  
catalogadas do acervo da

## Coleção Etnográfica



# Capacete cerimonial

Palikur



Peça confeccionada com penas de garça e arara, cipó-titica, cana-de-ubá, tala da palmeira buriti, cerol, pigmentos vegetal e industrial. Coletor: Estela Karipuna, 2010.

# Pá de virar beiju

Kamaiurá



Peça zoomorfa – madeira e pigmentos naturais.  
Coletores: Eduardo Galvão e Protásio Frikel, 1967.

# Tear

Tiriyó



Peça feita de varetas de madeira. É utilizado para confeccionar tecidos com miçangas e fios de algodão nativo. Coletor: Protásio Frikel, 1961.

# Colar de dentes

Yudj-a (Juruna)



Colar confeccionado com dentes aplainados de Porco-do-mato. Coletor não identificado.

# Borduna

Mebengôkre Kayapó



Peça em madeira revestida com talas da palmeira de buriti e envira.  
Coletor: Frei Gil de Vilanova, 1902.

# Cesto apá

Yekuana



Peça confeccionada com fibras de guarimã (arumã), cipó e pigmentos vegetais.  
Coletor: Carlos Chaves, 2004.

# Tigela

Baniwa



Peça de argila e pigmentos minerais. Coletora: Adélia de Oliveira, 1971.



# Panela

Galibi-Kalina



Peça confeccionada em argila, com aplicação de impermeabilizantes vegetais.  
Coletor: Expedito Arnaud, 1964.

# Cesto cargueiro

Munduruku



Peça confeccionada com fibras da folha da palmeira tucumã, cordel de caroá, madeira, entrecascas e pigmento vegetal. Coletores: Protásio Frikel e Lúcia van Velthem, 1973.

# Banco cerimonial

Tukano



Peça em madeira decorada com pigmentos vegetais. Coletor: José Hidasi, 1960.

# Glossário

**Acervo:** Conjunto de bens que integram o patrimônio de um indivíduo, instituição ou nação.

**Aplainados:** Nivelado, alisado.

**Argila:** Mineral de rochas sedimentares usado para confeccionar panelas e tigelas.

**Borduna:** Arma indígena de madeira para ataque, defesa ou caça.

**Cana-de-ubá:** Capim de grande porte, com inflorescência plumosa, usado como haste de flecha.

**Cerol:** Espécie de cera de origem vegetal usada como cola.

**Cipó-titica:** Cipó pertencente à família das aráceas, espécie típica da Amazônia, empregado na confecção de cestos cargueiros.

**Comunidade tradicional:** Grupos que possuem uma cultura diferenciada e mantêm um modo de vida intimamente ligado ao meio ambiente em que vivem.

**Cordel de caroá:** Cordas feitas a partir das fibras do caroá, uma bromélia.

**Cultura material:** Um conjunto de objetos elaborados e utilizados por determinada cultura.

**Entrecasca:** A parte mais interna da casca da árvore.

**Envira:** Fibras da parte interna da casca de algumas árvores.

**Fêmur:** O osso da coxa.

**Galibi-Kalina:** Povo indígena falante de uma língua Karib. Vivem no Oiapoque, Amapá.

**Guarimã/arumã:** Plantas da família das malváceas, produtoras de fibras têxteis.

**Impermeabilizante vegetal:** Substâncias vegetais.

**Kayapó:** Povo indígena falante da língua do tronco Macro-Jê. Vivem ao longo do curso superior dos rios Iriri, Bacajá, Fresco e afluentes do Xingu.

**Miçanga:** Contas feitas de pedra, osso, concha, madeira ou, na maioria dos casos, de vidro.

**Museológico:** Relativo a museu, classificação, conservação e exposição de peças de valor histórico, artístico, cultural e científico.

**Palikur:** Povo indígena falante de uma língua arawak. Vivem ao norte da foz do rio Amazonas.

**Pigmentos vegetais:** Substância química extraída das plantas e utilizada como corante.

**Quilombolas:** São habitantes de quilombos.

**Ribeirinhos:** Pessoas que residem nas proximidades dos rios.

**Tear:** Aparelho empregado na tecelagem.

**Tiriyó:** Povo indígena falante de uma língua karib. Vivem em ambos lados da fronteira Brasil/Suriname.

**Tukano:** Povo indígena da língua tukano, família linguística que possui um grande número de falantes. Vivem na região do rio Negro, Amazonas.

**Yekuana:** Povo indígena falante da língua karib. Vivem nas cabeceiras de rios transfronteiriços do estado de Roraima.

# Saber mais sobre o assunto...

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papyrus, 2012.

LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. São Paulo: Banco Safra, 1986.

VELTHEM, L. H. VAN; PEREIRA, E.; GALÚCIO, A. V. Acervos Culturais do Museu paraense Emílio Goeldi: 150 anos de história e perspectivas futuras *In*: GALÚCIO, A. V.; PRUDENTE, A. L. (Org.) **Museu Goeldi: 150 anos de Ciência na Amazônia**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2019. 387 p.: il.

Nossa coleção etnográfica está localizada  
no Campus de Pesquisa do Museu Emílio Goeldi,  
Avenida Perimetral, 1901, Terra firme, Belém, Pará.  
[www.museu-goeldi.br](http://www.museu-goeldi.br)



